

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 136

Aos 07 (Sete) dias do mês de março de 2007 (dois mil e sete) foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, nas dependências do Salão Rainha da Amizade, da Paróquia Nossa Sr^a Aparecida, sito a Rua Drongo nº 1195, com início às 20.00 horas. O Secretário de Saúde e Presidente do CMS, DR. José Roberto Vidotto, iniciou a reunião, dizendo que o horário das reuniões não será mais às 19,30 horas e sim às 20.00 horas, no que todos concordaram. A seguir pediu a aprovação da ata anterior de nº 135, que foi aprovada por unanimidade. A seguir deu informes da reunião da Bipartite, onde foram discutidos assuntos sobre a implantação do CAPS, que na verdade está sendo mantido pelo Município por falta de repasse da esfera Federal. No ano passado a verba acabou e ativar este ano também, digo depende da verba Federal que ainda não chegou e o governo pode ou não pagar. Existem 17 (dezesete) projetos de implantação mas como não veio verba nenhuma, só vamos ficar mantendo e esperar a definição do número de CAPS no Paraná e quanto o governo vai bancar. Sobre a dengue., o Dr Vidotto disse que há um caso em nossa cidade mas que provavelmente veio de fora, estamos com problemas no que diz respeito à verba e que o governo cortou e será preciso montar uma equipe novamente, para reimplantar esse programa. Projeto sobre Saúde do Trabalhador, que tratou sobre parte de financiamento tanto público como de outras fontes. Credenciamento de ONCOLOGIA, os três serviços que solicitaram, estão credenciados; providencia (Apucarana), João de Freitas e Londrina. O João de Freitas está –se adaptando e o Dr. Roberto disse que está solicitando a vistoria à Vigilância sanitária desde setembro, pois já está pronto e já pode fazer quimioterapia aqui sem precisar ir para Londrina. Dr. Vidotto disse que a 16ª Regional de Saúde é quem tem que programar exames de alta complexidade como ortopedia por exemplo, e mandar por escrito. Teve um pequeno equívoco sobre alta complexidade, pois quando temos referência para cardiologia por exemplo, tem uma norma a ser seguida e não como a 16ª entendeu. Dr. Roberto disse que tem que haver atendimento completo e não pela metade, tem que se seguir os exames conforme é necessário ao paciente. Zanatta lembrou que houve um engano quando foi falado que a Oncologia não viria para Arapongas pois foi visto novamente. Toninho disse que o CAPS já foi aprovado, inclusive para ajuda no COMAD, mas já faz dois meses que não tem reunião. Sobre a dengue ouviu falar que há falta de companheirismo e faltam muito no serviço. Zanatta colocou que na 16ª soube que houve mesmo uma diminuição de recursos e o Estado está fazendo uma reavaliação, pois existem lugares que tem maior índice, só que a 16ª não pensa assim. Dr Vidotto disse que, se Apucarana tem um diferencial e nós não, isso não foi feito pelo Município, mas vamos ver se ainda se consegue pelo projeto de 2005. O Pessoal da dengue ainda está trabalhando direitinho apesar de reduzido, só tem um caso de afastamento por motivo de saúde. Sandra disse que Apucarana faz 08 (oito) horas e aqui também, sendo que Zanatta acha melhor que seja 06 (seis) horas, pois é antiprodutivo e 08 (oito) horas, acaba dando mais despesas ainda. Dr. Vidotto sugeriu que isso seja visto. Toninho disse que os agentes trabalham até as 14:00 horas e não almoçam e Tota completou, dizendo que eles não tem como ir almoçar, pois estão longe de suas casas. Sobre a PPI, Dr Vidotto disse que estão fazendo cálculos errados, pois querem diminuir a diarreia, por exemplo em 50% (cinquenta por cento) mas esse é um problema que varia de região para região mas estão discutindo em Brasília e depois vamos ver como é que fica. Sobre o balancete anual apresentado o Dr Vidotto disse que o que nós recebemos, não é detalhado e seria o caso de trazer o Secretário de Finanças para explicar, mas é preciso mais tempo para analisar melhor, estudar tudo muito bem e entregou uma cópia mais detalhada para que a Comissão de Orçamento e Finanças analise estudo para depois dar seu parecer. Disse ainda que é bom que todos tenham conhecimento do que e aonde é gasto o dinheiro da saúde. Foi passada uma lista para os conselheiros assinarem e não para aprovarem. Continuando falou que neste ano teremos a Conferência Municipal de Saúde e perguntou quem gostaria de participar da organização, sendo que Zanatta sugeriu que fosse a UAMMA, Secretaria e CMS e que essas

53 mesmas pessoas acompanhar e elaborar o Plano Municipal de Saúde para agilizar tudo mais
54 rápido. José Luiz pediu á Secretária Executiva que coloque como última pauta ‘outros
55 assuntos’, pois nem sempre pedimos pauta ou também pode acontecer que surjam assuntos de
56 última hora. Dr. Vidotto falou sobre projetos de 02 (dois) novos Postos de Saúde, que é do
57 Paraná Cidade e que seria um no Conjunto Tropical, num terreno que fica logo na entrada e o
58 outro, no Conjunto águias, em frente à Escola. Zelão sugeriu que os moradores deveriam ser
59 ouvidos, pois pode ser que gostariam que fosse em outros locais e o Dr. Vidotto disse que vai
60 aceitar a sugestão. Zelão disse que tem curiosidade sobre as comissões do conselho, pois se
61 reúnem discutem os assuntos fazem relatórios mas ele não vê resposta, espera que isso seja mais
62 eficaz, devemos ter um retorno, pois somos cobrados. Zanatta colocou que agora temos uma
63 dinâmica diferente, pois antes a Secretaria Executiva a Cleuza, não tinha tempo, pelo cumulo
64 de serviço, mas agora a Alzira nesse cargo, já temos mais respaldos. As comissões têm
65 reuniões duas vezes por mês e os relatórios estão sendo entregues. Também falou sobre o
66 SAMU, como funcionam os horários, os equipamentos, a ambulância com suporte básico. O Dr.
67 Vidotto explicou que a demanda é feita em Apucarana para atender pacientes de nível básico,
68 que não são de urgência e emergência. É preciso organização triagem etc. Toninho disse que
69 ficou sabendo que existem três vagas sendo duas para o Conselho e que deveria ter quatro
70 reuniões por ano, nesse assunto do SAMU mas que até agora não fizeram nada. Zanatta disse
71 que foram fazer uma visita no canil e Vigilância Sanitária precisa ir até lá. A Prefeitura não
72 pode ter mais gastos mas precisa se fazer uma reforma naquele local pois além dos restos da
73 limpeza do canil tem também o churume do lixo da cooperativa. No lixão a Prefeitura faz um
74 ótimo trabalho, mas na Usina o problema continua e no canil não existe uma canaleta e tem
75 muito mosquito e pernilongo. Zelão disse que foi buscar um senhor idoso no João de Freitas
76 que teve alta com perna engessada e a filha disse Srº. Foi chamada lá pois não tinha
77 ambulância para levá-lo para casa, só se fosse esperar até as 16.00 horas. Pediram auxílio á
78 enfermeira que ela arrumasse uma cadeira de rodas, pelo menos para levar o paciente até o
79 carro, mas não teve nenhuma ajuda dela algumas pessoas que estavam lá é que ajudaram a
80 carregar o paciente. Perguntou então de quem é a obrigação de chamar a ambulância. Dr.
81 Vidotto disse que o hospital é quem decide e se pedir mandamos buscar mesmo assim as
82 chamadas mais urgentes é que são atendidas primeiro, quando é alta é mais demorado. Isso tudo
83 é por causa de pacientes que não precisam fazer uso da ambulância, como por exemplo clientes
84 de postos que estão lá todos os dias inclusive tirando a vez de outras pessoas que mais precisam
85 entrando aí a educação do usuário, que precisa entender o problema, se barrarmos no 24 horas
86 podemos não ter assistência nos postos. Toninho falou sobre agendamento em vários postos um,
87 agenda só na sexta feira outros agendam de manhã para a tarde, outros de um dia para o outro,
88 Dr. Vidotto disse que para agendamento normal tudo bem cada posto trabalha de um jeito o
89 problema é que o usuário reclama muito do SUS e ele tem realmente que ser educado, mas
90 quando ouvimos reclamações e vamos atrás ninguém quer se expor. Saiu na tv , que a Secretária
91 deu remédio errado para uma Senhora, só que ela tomou o remédio do marido e o marido tomou
92 o remédio dela, sendo problemas completamente diferentes, aí é lógico que fez mal aos
93 dois. Toninho falou na grande demora para –se fazer uma ultra-sonografia e o Dr. Vidotto
94 explicou que foi feito um levantamento sobre atendimento de ginecologia que pede exames
95 mais complexos mais complementares que na verdade não seria preciso, mais o paciente vai ao
96 médico porque ele quer o exame quase exige que o médico lhe dê esse exame e o médico por
97 sua vez não faz um exame mais detalhado. O agendamento não é o ideal, mas é o que se pode
98 fazer. Temos que cuidar bem do dinheiro público e não podemos usar essas verbas só para
99 especialidades ou farmácia se não usarmos bem essas verbas acabam e não temos como ter
100 mais, sendo que exames mais complexos são caríssimos e precisamos realmente saber quem
101 precisa desses exames. Sandra comentou que existe muita reclamação sem motivo e é preciso
102 conhecer o serviço para dar mais valor ,Em Apucarana, a demora é muito maior e políticos são
103 os que mandam. Nós aqui estamos muito melhor e pacientes de lá são encaminhados para cá.
104 Zelão disse que o paciente só vai ao posto para pedir encaminhamento, muitas vezes sem

105 necessidade, mas também já soube que depois dizem que vão ao São José porque lá tem uma
106 pessoa que arruma mais fácil. Dr. Luiz Marcelo, Promotor, perguntou se tem como manter o
107 CISAM, novos postos a serem construídos, já que a administração está fazendo um
108 levantamento de verbas, o Dr. Vidotto respondeu que os dois novos postos já tem verba
109 específica e o CISAM é para atendimento às mulheres, com atividades, educação, preventivos,
110 palestras, psicólogos, etc, e tudo isso nós já temos, só vai haver um deslocamento de pessoas
111 para lá, também vai ter o teste da orelhinha, a ser implantado e fonoaudiólogo para prevenção,
112 sendo prevista a inauguração para o mês de maio. Foram entregues os relatórios das Comissões
113 a Secretária Executiva e Zanatta pediu que o relatório da ouvidoria que foi entregue, siga mais
114 detalhado, com resumo mensal da queixa, data, local, cronologia e acompanhamento e o Dr.
115 Vidotto disse que não deve constar o nome da pessoa e sim cumprir o sigilo e colocar só as
116 iniciais do nome. Entregar também para a Vigilância Sanitária. Toninho falou sobre o relatório
117 da DST/AIDS, e pediu autorização para ir a reunião com o pessoal de Curitiba e Zanatta pediu
118 autorização para ir a reunião da auditoria no que foi concordado. Dr. Vidotto falou sobre a
119 reestruturação das Comissões, se adianta ou não fazer isso, já que tem conselheiros que não
120 participam e Zanatta disse que ou se engajam ou saem de uma vez, senão não adianta mesmo e
121 que pretendem fazer um Regimento Interno das Comissões. O Dr. Roberto Koch, falou como
122 são as reuniões de auditores sobre as AIH, e exames, pois são para estruturas atendimentos fora
123 do domicílio, que as vezes são absurdos, tipo mandar para fora sem necessidade, pois podem ser
124 feitos aqui. Deve haver preenchimento adequado do profissional, mais bem explicado e que haja
125 controle de exames. Dr. Vidotto disse que a Secretária de Saúde está aberta a todos para
126 qualquer averiguação. A Secretária Executiva Alzira Paulino falou sobre as faltas dos
127 conselheiros, nas reuniões do CMS e Sandra justificou dizendo que esteve participando,
128 durante 05(cinco) meses, de aulas com agentes de saúde e este ano é o primeiro convite que
129 recebeu. Venceslau também justificou dizendo que sofreu um acidente grave, andou passando
130 mal e não tinha condições de participar, mas seu suplente compareceu. Ele como conselheiro
131 tem obrigação de participar de visitas com as Comissões, mas como usuário viu de perto que
132 nem tudo é como certos usuários falam. Foi muito bem atendido, a equipe médica é muito bem
133 estruturada e o hospital é firme; deu-lhe um bom atendimento e agradeceu a equipe de ortopedia
134 do Hospital João de Freitas e nada viu que desabonasse esse hospital. Zanatta colocou que todos
135 nós sabíamos da situação do Venceslau, mesmo que ele não tenha mandado uma justificativa
136 por escrito. O Senhor Adão, convidado e morador do Assentamento Dorcelina Folador veio a
137 reunião para conhecer como funciona o CMS, pediu licença para retirar-se por causa do horário
138 e convidou a todos para visitarem o Assentamento. Zanatta lembrou que esses dias, foi realizada
139 uma reunião com o Senhor David na Secretária de Saúde, com representantes da UAMMA, do
140 CMS, e pessoas do assentamento que apresentaram suas reivindicações com mais ou menos 07
141 (sete) itens, quase todos atendidos. Izabel disse que faltou a 3(três) reuniões por estar doente e
142 sua suplente é deficiente física e não pode subir escadas. Foi sugerido que as reuniões sejam
143 realizadas na Secretária de Saúde, então a partir do próximo mês, iremos para lá. Sandra
144 perguntou como fica sua situação por causa das suas faltas e Zanatta sugeriu que já que a Sandra
145 não tem suplente ela mesma continua pois sempre mostrou interesse no CMS. Continuando
146 lembrou que a parte representativa do Gestor não compareceu a nenhuma reunião, então também
147 precisa apontar seus representantes. Zelão falou sobre uma agente que sempre está de licença e
148 que fazia o Jardim Planalto, na Zona Sul e que só vão levar algum encaminhamento. O Posto
149 São Bento disse que não pode dispensar outra agente, pois cada uma delas já tem sua área e o
150 Dr. Vidotto disse que vai informar-se com a pessoa responsável e ver o que pode fazer. Nada
151 mais havendo a tratar para o momento a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide Oliveira
152 Ciréia, lavrei a presente ata, que após lida, será assinada por mim e pelos demais conselheiros.